

AULA: Redação

Data: 19/03/2020

Ano: 8º Ano

Professor: Emanuelle Costa

ATIVIDADES

BOM ESTUDO!

MATERIAL DE REDAÇÃO

- Leia o poema a seguir, de Florbela Espanca, para responder às questões 01 a 05.

FANATISMO

Minh'alma de sonhar-te anda perdida,
Meus olhos andam cegos de te ver!
Não és sequer razão do meu viver,
Pois que tu és já toda a minha vida!

Não vejo nada assim enlouquecida...
Passo no mundo, meu Amor, a ler
No misterioso livro do teu ser
A mesma história tantas vezes lida!

"Tudo no mundo é frágil, tudo passa..."
Quando me dizem isto, toda a graça
Duma boca divina fala em mim!

E, olhos postos em ti, digo de rastros:
"Ah! Podem voar mundos, morrer astros,
Que tu és como Deus: princípio e fim!"...

1. Que estrofe do poema expressa mais claramente o entusiasmo e paixão do eu lírico pela pessoa amada?

- a) A última estrofe. É possível perceber o exagero nos versos: "Ah! Podem voar mundos, morrer astros, / Que tu és como Deus: princípio e fim!..."
- b) A primeira estrofe.
- c) A segunda estrofe.
- d) A terceira estrofe.
- e) Nenhuma estrofe.

2. Quantas estrofes aparecem nesse poema?

- a) Uma.
- b) Duas.
- c) Três.
- d) Quatro.
- e) Cinco.

3. Quantos versos aparecem nessa poesia?

- a) Dez.
- b) Onze.
- c) Doze.
- d) Treze.
- e) Quatorze.

4. O ponto de exclamação presente no último verso de cada estrofe, acentua uma ideia de:

- a) raiva e ansiedade.
- b) pavor e sofrimento.
- c) admiração e emoção.
- d) saudade e rancor.
- e) Tristeza e alegria.

5. O versos no qual se comprova que a linguagem utilizada é mais antiga é:

- a) Não vejo nada assim enlouquecida.
- b) Minh'alma de sonhar-te anda perdida.
- c) Que tu és como Deus: Princípio e Fim!
- d) Tudo no mundo é frágil, tudo passa...
- e) A mesma história tantas vezes lida!

Leia o poema a seguir, de Sérgio Capparelli, para responder às questões 06 a 09.

EU E OS BOMBONS

Mariana passa sempre pela praça
só hoje é que não passa
e eu, aflito, com essa caixa de bombons!
Oh, Mariana, aparece, vê se passa,
dê o ar de sua graça
pois já se derretem os bombons
melam, viram pasta,
que desgraça!
E eu de guarda
com a caixa,

olho a esquina
e tu não passas, Mariana,
e gentes me olham
refletido na água
quem o bobo?
O palhaço com a caixa?
e eu não ligo
e vejo se tu passas, Mariana,
mas nada, ela não passa,
só de pirraça.

6 – O eu lírico do poema se sente aflito. O verso que mais acentua essa aflição é

- a) “e vejo se tu passas, Mariana”.
- b) “pois já se derretem os bombons”.
- c) “e eu não ligo”.
- d) “E eu de guarda”.
- e) “só de pirraça”

7 – Em um dos versos do poema, o eu lírico revela toda a sua decepção diante da situação. O verso que mais acentua essa decepção é

- a) “que desgraça!”.
- b) “dê o ar de sua graça”.
- c) “quem o bobo?”.
- d) “e eu não ligo”.
- e) “só de pirraça”

8 – Considerando as informações do poema, assinale (V) para a alternativa VERDADEIRA e (F) para a FALSA.

- I. () O eu lírico não se importa com o que os outros pensam sobre ele.
- II. () O eu lírico conta a história de um amor correspondido.
- III. () O poema ilustra uma decepção amorosa, contada por um eu lírico masculino.

Indique a sequência correta:

- a) V, F, V
- b) F, F, V
- c) V, V, F
- d) F, V, V
- e) V, F, F

9- O poema apresenta:

- a) Duas estrofes.
- b) Três estrofes.
- c) Uma estrofe.
- d) Nenhuma estrofe.
- e) Cinco estrofes.

10- o poema apresenta:

- a) 16 versos.
- b) 17 versos.
- c) 18 versos.
- d) 19 versos.
- e) 20 versos.